



Litúrgico

Ano C / Tempo Comum / Verde

Ano 42 - Nº 2558 - 02/10/2022



MÊS MISSIONÁRIO

27º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Irmãos e irmãs, em meio às tribulações do tempo presente, somos chamados pelo Senhor a viver a fé com alegria e determinação, destruindo os falsos ídolos colocados no lugar de Deus, numa sociedade cada vez mais secularizada. É somente pelo testemunho autêntico que a chama do dom de Deus será reavivada no mundo. Abrindo o mês dedicado às missões, rendamos graças ao Senhor pela fé corajosamente transmitida até os nossos dias, assumindo o compromisso de continuar essa missão tão necessária. Cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA

Ó que alegria encontrar-se os irmãos / reunidos no amor de Deus! / É a Eucaristia que faz comunhão: / Que felizes somos, escolhidos seus!

1. Pelo Pai nós fomos convidados / ao banquete, à festa de Jesus. / Ele é o alimento que dará sustento / para os nossos passos rumo ao bem, à luz!
2. Deus nos fez uma comunidade, / que celebra e vive a sua fé. / Não se vai sozinho por este caminho. / Quem se une ao outro ficará de pé.
3. É Jesus nosso maior presente: / na Palavra, em nós, na refeição! / Deus faz maravilhas pela sua família. / Vamos a cantar co'a voz e o coração!

Ou:

1. Em meu amor pela Igreja e ardor missionário eu quisera ser / apóstolo, profeta e mártir, também sacerdote, tudo escolher! / No corpo do Senhor, porém, os membros nunca são iguais: / do todo procurando o bem, nenhum é mais.

Corpo do Senhor, a Igreja, deve ter um coração. / Pra que santa ela seja, eis o amor, minha vocação! / Dom melhor, o mais perfeito, tudo abrange, tudo alcança... / pulsa o coração da Igreja em meu peito: serei o amor!

2. Quisera percorrer a terra e anunciar o Cristo a todos os irmãos, / plantar a cruz em todo canto, dar a minha vida pela salvação. / Mas a resposta eu encontrei a este apaixonado amor: / é a caridade – eis a lei, o dom maior!

2. SAUDAÇÃO

- S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.
T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. (pausa).

- S. Senhor, que oferecestes o vosso perdão a Pedro arrependido, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós.**
S. Cristo, que prometestes o paraíso ao bom ladrão, tende piedade de nós.
T. **Cristo, tende piedade de nós.**
S. Senhor que acolheis toda pessoa que confia na vossa misericórdia, tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós.**

- S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, Vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

- S. Oremos: (pausa) Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis, no vosso imenso amor de Pai, mais do que merecemos e pedimos, derramai sobre nós a vossa misericórdia, perdando o que nos pesa na consciência e dando-nos mais do que ousamos pedir. P.N.S.J.C.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Colocar-se a serviço de Deus não pode ser considerado um status, mas um dever de quem se propõe segui-Lo, sempre movido pela fé, como meio de esperança, de testemunho e de adesão ao Senhor. Com o coração aberto, ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (Hab 1,2-3; 2,2-4)

Leitura da Profecia de Habacuc.

Senhor, até quando clamarei, sem me atenderes? Até quando devo gritar a ti: “Violência!”, sem me socorreres? Por que me fazes ver iniquidades, quando tu mesmo vês a maldade? Destruições e prepotências estão à minha frente; reina a discussão, surge a discórdia. Respondeu-me o Senhor, dizendo: “Escreve esta visão, estende seus dizeres sobre tábuas, para que possa ser lida com facilidade. A visão refere-se a um prazo definido, mas tende para um desfecho, e não falhará; se demorar, espera, pois ela virá com certeza e não tardará. Quem não é correto, vai morrer, mas o justo viverá por sua fé”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 94 (95)]

Não fecheis o coração; ouvi vosso Deus!

- Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o Rochedo que nos salva! / Ao seu encontro caminhemos com louvores / e com cantos de alegria o celebremos!
- Vinde, adoremos e prostremo-nos por terra, / e ajoelhemo-nos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, / e nós somos o seu povo e seu rebanho, / as ovelhas que conduz com sua mão.
- Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / “Não fecheis os corações como em Meriba, / como em Massa, no deserto, naquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram, / apesar de terem visto as minhas obras”.

8. SEGUNDA LEITURA (2Tm 1,6-8.13-14)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo.

Caríssimo, exorto-te a reavivar a chama do dom de Deus, que recebeste pela imposição das minhas mãos. Pois Deus não nos deu um espírito de timidez, mas de fortaleza, de amor e sobriedade. Não te envergonhes do testemunho de Nosso Senhor nem de mim, seu prisioneiro, mas sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus. Usa um compêndio das palavras sadias que de mim ouviste em matéria de fé e de amor em Cristo Jesus. Guarda o precioso depósito, com a ajuda do Espírito Santo, que habita em nós. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia!

No Evangelho da vida, que nos traz a salvação, / Jesus Cristo nos convida e nos guia na missão!

10. EVANGELHO (Lc 17,5-10)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, os apóstolos disseram ao Senhor: “Aumenta a nossa fé!” O Senhor respondeu: “Se vós tivésseis fé, mesmo pequena como um grão de

mostarda, poderíeis dizer a esta amoreira: ‘Arranca-te daqui e planta-te no mar’, e ela vos obedeceria. Se algum de vós tem um empregado que trabalha a terra ou cuida dos animais, por acaso vai dizer-lhe, quando ele volta do campo: ‘Vem depressa para a mesa?’ Pelo contrário, não vai dizer ao empregado: ‘Prepare-me o jantar, cinge-te e serve-me, enquanto eu como e bebo; depois disso tu poderás comer e beber?’ Será que vai agradecer ao empregado, porque fez o que lhe havia mandado? Assim também vós: quando tiverdes feito tudo o que vos mandaram, dizei: ‘Somos servos inúteis; fizemos o que devíamos fazer’”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

“Símbolo niceno-constantinopolitano”

T. Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra, de todas as coisas visíveis e invisíveis. Creio em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, nascido do Pai antes de todos os séculos: Deus de Deus, luz da luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, gerado, não criado, consubstancial ao Pai. Por ele todas as coisas foram feitas. E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da virgem Maria, e se fez homem. Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras, e subiu aos céus, onde está sentado à direita do Pai. E de novo há de vir, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos; e o seu reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida e procede do Pai e do Filho; e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: ele que falou pelos profetas. Creio na Igreja, uma, santa, católica e apostólica. Professo um só batismo para remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Irmãos e irmãs, reunidos para celebrar os mistérios da nossa redenção, roguemos a Deus Pai todo-poderoso que o mundo inteiro seja lavado na fonte de toda bênção e toda vida.

L. Senhor, conduzi a vossa Igreja peregrina para que, fiel aos vossos ensinamentos, saia em missão, testemunhando e transmitindo a fé a todos os povos e culturas, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, iluminai os poderes públicos constituídos, para que, cientes de suas atribuições, promovam a vida e a dignidade de todas as pessoas, sobretudo das mais necessitadas, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, fortalecei os que sofrem pelo Evangelho, para que, mesmo diante das adversidades, se lembrem sempre das promessas aos que perseveram, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, abençoai os Diáconos Cauê e Jorge Luís, que receberão a ordenação presbiteral pela oração da Igreja e imposição das mãos do nosso bispo, para que vivam felizes unidos a vosso Filho e exercendo seu ministério, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Sede propício, ó Deus, às súplicas do vosso povo, para que sem demora alcancemos de vossa bondade o que, por vossa inspiração, pedimos cheios de fé. P.C.N.S.
T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Preparemos a Mesa Santa, apresentando os dons do pão e do vinho, que, transubstanciados no Corpo e no Sangue de Nosso Senhor, nos alimentam em missão.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

De mãos estendidas, ofertamos / o que de graça recebemos. (2x)

1. A natureza tão bela, que é louvor, que é serviço, / o sol que ilumina as trevas, transformando-as em luz. / O dia que nos traz o pão, e a noite que nos dá repouso, / ofertemos ao Senhor o louvor da criação.
2. Nossa vida toda inteira, ofertamos ao Senhor, / como prova de amizade, como prova de amor. / Com o vinho e com o pão, / ofertemos ao Senhor nossa vida toda inteira, o louvor da criação.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Acolhei, ó Deus, nós vos pedimos, o sacrifício que instituístes e, pelos mistérios que celebramos em vossa honra, completai a santificação dos que salvastes. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA (VI-C)

Jesus, caminho para o Pai.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo, o céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que enveis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. O vosso Espírito nos uniu num só corpo!

S. Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e se empenhem, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino.

T. Caminhamos no amor e na alegria!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes; acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Embora sendo muitos, nós formamos um só corpo, porque participamos de um mesmo pão e de um mesmo cálice.

17. CANTO DE COMUNHÃO

Um cálice foi levantado; um pão, entre nós partilhado. O povo comeu e bebeu e anunciou: O amor venceu!

1. O Pai, Senhor Deus do céu e da terra, te louvo porque aos pequenos revelas segredos que aos sábios do mundo escondes e aos gritos dos teus pequeninos respondes!

2. Ó gente, deixai vir a mim as crianças, pois delas do Reino será a herança! Quem não como elas o Reino acolher, jamais do Reino há de ser!
3. De vós quem ser o maior pretender, vá logo o mais pequenino acolher, pois só quem for dos demais servidor, no Reino de Deus há de ser o maior!
4. Crianças, aos prados mais verdes correi! Ovelhas, dos pastos da Vida comei! Jesus, Jesus, Bom Pastor vos conhece e hoje seu Corpo e seu Sangue oferece!

Ou:

Tenho sede! Tu és a fonte! / Tenho fome! Tu és o Amor! / Pão e Vinho, Santa Eucaristia, / dá-me a comer, beber, Senhor!

1. Sede ardentes tens, Divino Coração, fogo em chamas, tu nos queres inflamar. / Me dá tua sede, me dá tua fome: / quero ajudar-te a salvar os meus irmãos.
2. Fome e sede tens do nosso puro amor, mais que de obras, grandes coisas e saber. / Total entrega à tua vontade: / o meu viver e o meu morrer és tu, Senhor!
3. Se, Jesus, te dás a mim, na Comunhão, eu me darei também a ti, meu Salvador! / Nada no mundo vai separar-nos: / tu és meu tudo, é teu inteiro o coração!
4. Se tu deixas lá no alto o teu céu, um outro queres encontrar no coração. / Vem, já não tardes! Meu ser te espera: / pequeno céu, imenso amor, hoje sou eu!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Possamos, ó Deus onipotente, saciar-nos do pão celeste e inebriar-nos do vinho sagrado, para que sejamos transformados naquele que agora recebemos. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. *Dar testemunho de Nosso Senhor com alegria, sem jamais se envergonhar por isso: esta é a missão que recebemos de Jesus. Em cada lugar e em cada momento, com gestos ou, se necessário, também com palavras, é urgente anunciar a Boa Nova, para que a chama da fé consuma de amor o coração da humanidade.*

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

20. CANTO

1. Ensina teu povo a rezar, Maria, Mãe de Jesus, / que um dia teu povo desperta e na certa vai ver a luz, / que um dia teu povo se anima e caminha com teu Jesus.
Maria de Jesus Cristo, Maria de Deus, Maria mulher, / ensina a teu povo o teu jeito de ser o que Deus quiser; / ensina a teu povo o teu jeito de ser o que Deus quiser. / Maria, Senhora nossa, Maria do povo, povo de Deus, / ensina teu jeito perfeito de sempre escutar teu Deus; / ensina teu jeito perfeito de sempre escutar teu Deus.

AVISO

Com imensa alegria, convidamos a todos para participarem da Celebração Eucarística na qual os **Revmos. Diáconos Cauê e Jorge Luís** receberão, pela oração da Igreja e imposição das mãos de nosso bispo Dom Pedro Carlos Cipollini, a ordenação presbiteral! **Rezemos por eles ao longo desta semana e participemos juntos deste momento!**

LOCAL: Paróquia Santo André (Matriz)

DATA E HORA: 08 de outubro, às 9h

OUTUBRO - MÊS MISSIONÁRIO ACOLHIDA E MISSÃO: dimensões do nosso agir cristão

Ao vivenciarmos este mês das missões, faz-se necessário reforçar o foco pastoral prioritário traçado em nosso 1º Sínodo Diocesano, algo que foi refletido e escolhido através da participação de todo povo de Deus durante as etapas sinodais. Acolhida e missão, duas palavras bem presentes na mente e na prática pastoral dos membros de nossa Igreja particular de Santo André nos últimos anos.

É válido refletir que as duas palavras norteadoras do nosso agir diocesano, acolhida e missão, não foram escolhidas somente por sua importância ou por fazer parte da essência do ser Igreja, mas pelo fato de estarem em defasagem/crise em nossa ação evangelizadora. A Igreja sempre passou por desafios ao longo da história; e em cada contexto específico foi preciso avaliar, refletir e, caso necessário, dar um novo posicionamento às questões de seu tempo, tanto aos fiéis quanto ao âmbito extra eclesial. Em nossa Igreja particular não foi diferente: era preciso

articular o nosso esforço evangelizador nos pontos fundamentais do contexto em que estamos, de modo a traçar um plano pastoral que dê um rosto vivo à Igreja e que seja assumido com alegria por todos.

Deste modo, não podemos nos esquecer de que somos membros do Corpo Místico de Cristo, ou seja, algo que não se limita, não se fecha num pequeno grupo que pensa em si mesmo ou que acredita ter sido atingido pela graça de Deus e se acomoda na multiplicação dos dons (cf. Jo 6,1-15). A dimensão da missão está presente para nos acordar de nosso sono profundo chamado “comodismo”. Precisamos multiplicar e repartir o que Ele nos deu, colocar-nos a serviço do outro, uma vez que, ao não usarmos o dom recebido, quando não colocamos a graça em prática ou quando nos esquecemos da importância que temos na propagação do Reino na vida dos irmãos, ficamos “atrofiados” dentro de nós. Não podemos deixar de expressar no cotidiano a alegria de ser Igreja, como

ênfatica o Papa Francisco, uma Igreja que está em saída, capaz de ir ao encontro dos mais necessitados do amor de Deus, no entusiasmo de propagar a vida nova que se dá no seguimento de Cristo.

A dimensão da acolhida nos desperta do sono profundo chamado “egoísmo”. Precisamos denunciar os males de nossa cultura, que está tão acostumada a fazer a experiência da “expulsão do outro”, que se vê pensando em si a todo momento e se esquece que ao nosso lado há sempre um irmão nosso que compartilha do dom da vida conosco. A dimensão do ser Igreja nos traz a ciência de acolher a todos (cf. Mt 25, 31-46), pois o próprio Cristo habita o âmago de cada ser humano e deseja a sua salvação.

Peçamos ao Senhor a graça de viver as dimensões da acolhida e missão em nosso cotidiano, participando do Reino de Deus em nossa Igreja particular de Santo André.

Joel dos Santos Machado
Seminarista Diocesano

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Gl 1,6-12; Sl 110(111); Lc 10,25-37.

3ª feira: Gl 1,13-24; Sl 138(139); Lc 10,38-42.

4ª feira: Gl 2,1-2.7-14; Sl 116(117); Lc 11,1-4.

5ª feira: Gl 3,1-5; Lc 1; Lc 11,5-13.

6ª feira: At 1,12-14; Lc 1; Lc 1,26-38.

Sábado: Gl 3,22-29; Sl 104(105); Lc 11,27-28.

28º DTC: 2Rs 5,14-17; Sl 97(98); 2Tm 2,8-13; Lc 17,11-19.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA (Setor ABC Litúrgico / Setor Música) - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP - **Coordenação:** Pe. Guilherme Franco Octaviano e Risocleide Matos - **Revisão:** Mário Gurgel - **Ilustrações:** Antônio de Pádua Luz - **Diagramação e Jornalista Responsável:** Fábio Crepaldi (MTb 43.546) - **Tiragem:** 53 mil - **Impressão:** www.ultima horaabc.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre